



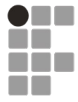
INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

LIBRAS PARA A INTERPRETAÇÃO

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024





INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

LIBRAS PARA A INTERPRETAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Saionara Figueiredo Santos

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachã
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Libras para a interpretação
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

L697	Libras para a interpretação : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) /organizadores: Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luis Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024. 38 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19677-0 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Língua de Sinais 3. Libras 4. Inclusão 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	---

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	LIBRAS PARA A INTERPRETAÇÃO	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	21
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	26
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	27
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	27
	REFERÊNCIAS	36

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





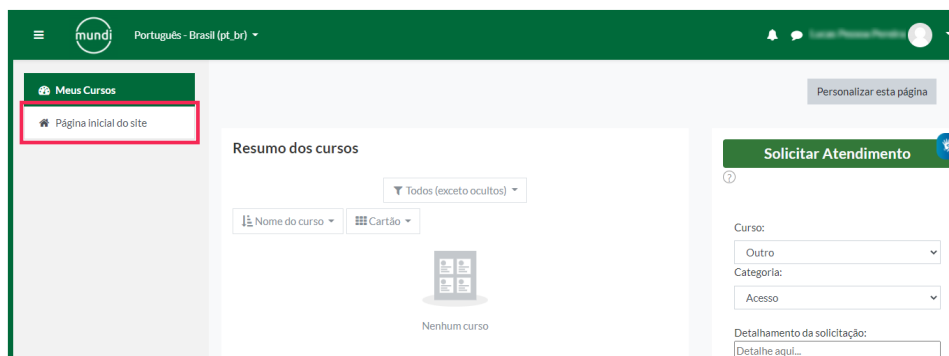
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



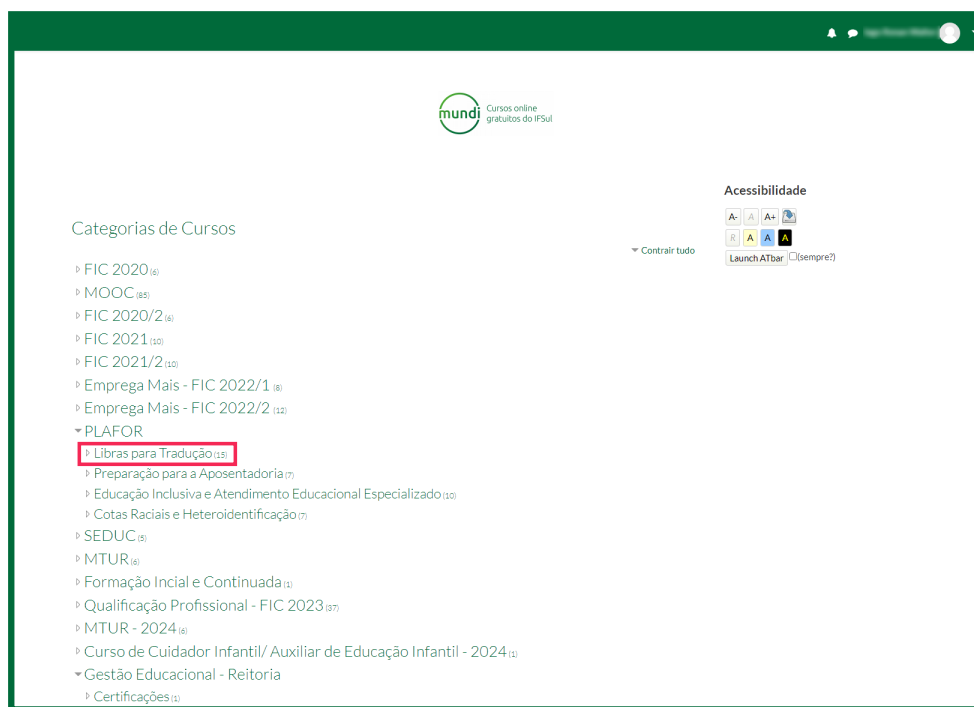
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



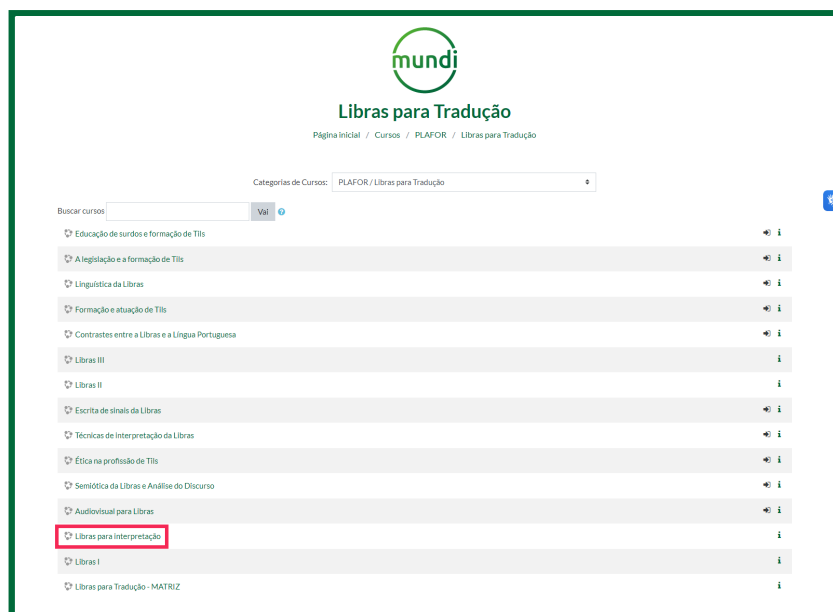
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “**MOOCs**”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



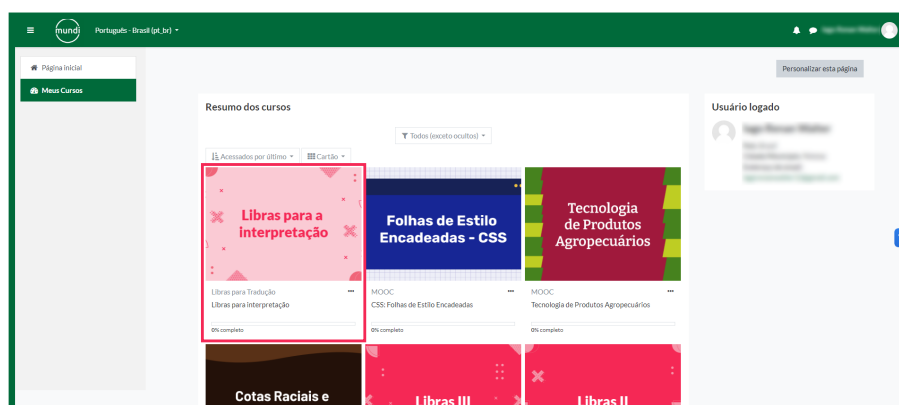
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. LIBRAS PARA A INTERPRETAÇÃO

Este curso apresenta o contexto da interpretação voltada ao campo da Libras. Analisaremos os contextos nos quais essa prática se insere. Além disso, introduziremos os procedimentos técnicos da tradução (BARBOSA, 2004) e exemplos práticos de como se preparar para desafios recebidos através da interpretação de discursos desafiadores.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Libras para a interpretação

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 40 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Libras para Interpretação qualificará o/a educando/a no sentido de aprofundar conhecimentos acerca da Interpretação Libras-Português e da tradução, em diferentes contextos, incluindo procedimentos técnicos e práticos.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Libras para a interpretação
Disciplina	Libras para a interpretação
Sigla	LBI
Objetivo geral	Aprofundar conhecimentos sobre a Interpretação no contexto da Libras, além de proporcionar exemplos práticos de como interpretar de maneira mais clara.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o contexto da interpretação no contexto da Libras - Compreender os procedimentos técnicos de Tradução e como estes ajudam a qualificar o trabalho de interpretação. - Praticar a tradução de trechos e como essas práticas colaboram para a melhoria no campo da interpretação.
Carga horária (CH) total	40h
Nº Módulos	4
Nº Unidades	20
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Aprofundar conhecimentos acerca da Interpretação Libras-Português e da tradução, em diferentes contextos, incluindo procedimentos técnicos e práticos.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer o conceito e os tipos de interpretação no âmbito da Libras;
- Compreender os procedimentos técnicos de tradução e como estes ajudam a qualificar o trabalho de interpretação;
- Praticar a tradução de trechos e reconhecer como essas práticas colaboram para a melhoria no campo da interpretação.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Introduzindo Libras voltada ao campo da Interpretação

Unidade 1: Conceituando interpretação e tipos de interpretação

Unidade 2: Interpretação simultânea Libras-Português

Unidade 3: Modalidade das Línguas Orais x Modalidade das Línguas de Sinais

Unidade 4: Interpretação intramodal x interpretação intermodal

Unidade 5: Interpretação simultânea intermodal: efeitos de modalidade

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Tipos de interpretação e contextos de atuação

Unidade 1: Interpretação em contexto de conferência e Religioso

Unidade 2: Interpretação em contexto médico-hospitalar

Unidade 3: Interpretação em contexto Jurídico

Unidade 4: Interpretação Audiovisual/Midiática

Unidade 5: Interpretação em contexto Educacional

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - Procedimentos Técnicos segundo Barbosa(2004)

Unidade 1: Introdução aos Procedimentos técnicos da Tradução (BARBOSA, 2004)

Unidade 2: Tradução Palavra por palavra, Tradução Literal, Transposição e exemplos

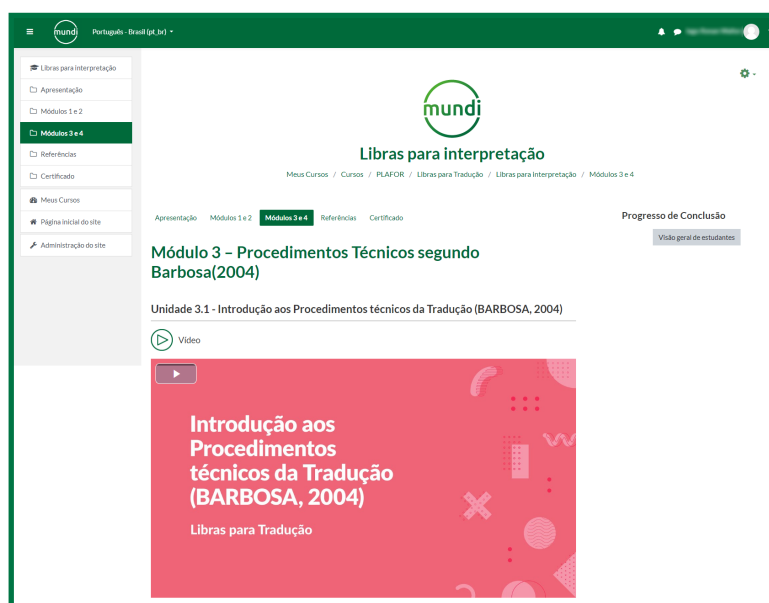
Unidade 3: Modulação e Equivalência e exemplos

Unidade 4: Omissão, Explicitação, Compensação e exemplos

Unidade 5: Reconstrução de Períodos, Transferência, Decalque e Adaptação e exemplos

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15 - Módulo 3



Módulo 4 - Prática de interpretação de discursos

Unidade 1: Hipônimos, Hiperônimos - com exemplos

Unidade 2: Anaforismo - com exemplos

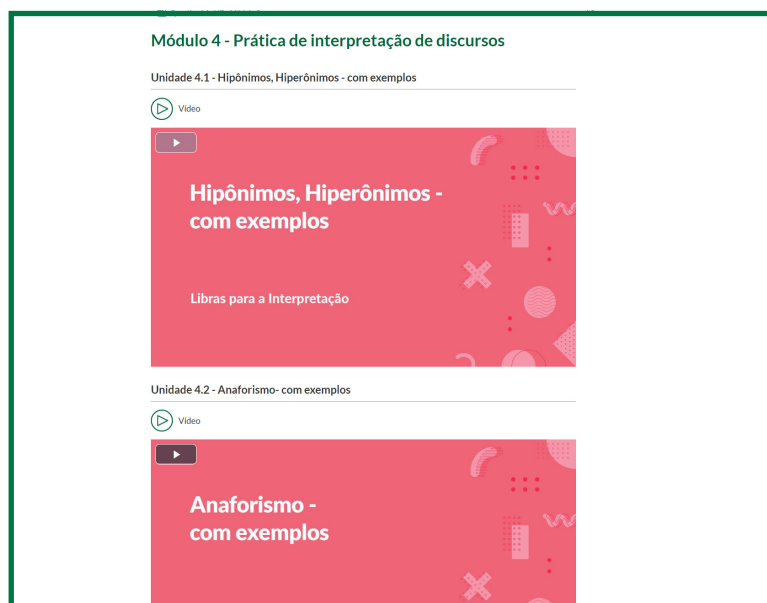
Unidade 3: Metáforas e polissemias - com exemplos

Unidade 4: Estrangeirismo e Domesticação - com exemplos

Unidade 5: Uso de Bóias - com exemplos

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 16 - Módulo 4



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Libras para Interpretação, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Libras para Interpretação foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Libras para a interpretação, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Introduzindo Libras voltada ao campo da Interpretação	Andressa Maria da Silva	10h
Módulo 2 Tipos de interpretação e contextos de atuação	Andressa Maria da Silva	10h
Módulo 3 Procedimentos Técnicos segundo Barbosa(2004)	Andressa Maria da Silva	10h
Módulo 4 Prática de interpretação de discursos	Andressa Maria da Silva	10h
Carga horária total do curso		40h

14.2.1 Programa

Curso	Libras para a interpretação
Carga horária	40h
<p>Ementa Introdução da Libras voltada ao campo da interpretação. Abordagem de tipos de interpretação e contextos de atuação. Apresentação dos Procedimentos técnicos da Tradução segundo BARBOSA, 2004. Abordagem prática de interpretação de discursos.</p>	
<p>Objetivos Objetivo geral: Aprofundar conhecimentos acerca da Interpretação Libras-Português e da tradução, em diferentes contextos, incluindo procedimentos técnicos e práticos. Objetivos Específicos: -Reconhecer o conceito e os tipos de interpretação no âmbito da Libras; -Compreender os procedimentos técnicos de tradução e como estes ajudam a qualificar o trabalho de interpretação; -Praticar a tradução de trechos e como essas práticas colaboram para a melhoria no campo da interpretação.</p>	

Curso	Libras para a interpretação
Carga horária	40h
<p>Conteúdos</p> <p>Módulo 1 - Introduzindo Libras voltada ao campo da Interpretação Unidade 1: Conceituando interpretação e tipos de interpretação Unidade 2: Interpretação simultânea Libras-Português Unidade 3: Modalidade das Línguas Orais x Modalidade das Línguas de Sinais Unidade 4: Interpretação intramodal x interpretação intermodal Unidade 5: Interpretação simultânea intermodal: efeitos de modalidade</p> <p>Módulo 2 - Tipos de interpretação e contextos de atuação Unidade 1: Interpretação em contexto de conferência e Religioso Unidade 2: Interpretação em contexto médico-hospitalar Unidade 3: Interpretação em contexto Jurídico Unidade 4: Interpretação Audiovisual/Midiática Unidade 5: Interpretação em contexto Educacional</p> <p>Módulo 3 - Procedimentos Técnicos segundo Barbosa(2004) Unidade 1: Introdução aos Procedimentos técnicos da Tradução (BARBOSA, 2004) Unidade 2: Tradução Palavra por palavra, Tradução Literal, Transposição e exemplos Unidade 3: Modulação e Equivalência e exemplos Unidade 4: Omissão, Explicitação, Compensação e exemplos Unidade 5: Reconstrução de Períodos, Transferência, Decalque e Adaptação e exemplos</p> <p>Módulo 4 - Prática de interpretação de discursos Unidade 1: Hipônimos, Hiperônimos - com exemplos Unidade 2: Anaforismo - com exemplos Unidade 3: Metáforas e polissemias - com exemplos Unidade 4: Estrangeirismo e Domesticação - com exemplos Unidade 5: Uso de Bóias - com exemplos</p>	
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	

Curso	Libras para a interpretação
Carga horária	40h
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARBOSA, Heloísa G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. Campinas, São Paulo: Pontes, 1990.</p> <p>CAMPOS, Geir. O que é tradução. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1986.</p> <p>QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial/Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. Gramática da Libras (livro eletrônico). 1 edição, Petrópolis, RJ, Editora Arara Azul, 2021. V-book. Disponível em: GRAMÁTICA DA LIBRAS (ufsc.br). Acesso em: 19 jun. 2022.</p> <p>ROBINSON, D. Construindo o tradutor. Bauru, SP: EDUSC, 2002.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ALBRES, N. A. Formação acadêmico-científica do tradutor/intérprete de libras e português: o processo investigativo como objeto de conhecimento. In: ALBRES, Neiva de Aquino Albres; SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres (organizadoras). Libras em estudo: tradução/interpretação. São Paulo: FENEIS, 2012. p. 15-33.</p> <p>ALBRES, N. A.; SANTIAGO, V. de A. A. Atuação do intérprete educacional: reflexão e discussão sobre as duas modalidades de interpretação - simultânea e consecutiva. Espaço, v. 38, p. 14-27, 2013.</p> <p>ALVES, A. R. Experiências de interpretação de Libras-Português na área jurídica: A busca pela profissionalização do intérprete. TCC (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão. Letras LIBRAS. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227519 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>SANTOS, S. A. dos. Questões emergentes sobre a interpretação de libras-português na esfera jurídica. 2016. Belas Infiéis, Brasília, Brasil, v. 5, n. 1, p. 117-129, 2016. DOI: 10.26512/belasinfeis.v5.n1.2016.11372. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfeis/article/view/11372. Acesso em: 12 out. 2023.</p> <p>GOMES, E. A. “Falou por quê?”: reflexões quanto ao gerenciamento e uso de mouthings na interpretação simultânea intermodal audiovisual indireta. Translatio, (17), 18-32, 2019.</p>	

Curso	Libras para a interpretação
Carga horária	40h
<p>JESUS, R. (2003). A interpretação médica para surdos: a atuação de intérpretes de LIBRAS/Português em contextos da saúde.TCC (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão. Letras LIBRAS. 2003. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/105420 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>MARTINS, P. O. A interpretação intermodal Libras-Português em contexto de saúde. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2019.Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214330 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>MOURA, M. D. S. C. Os Desafios da Atuação dos Tradutores Intérpretes de LIBRAS/Português no Atendimento ao Pré-Natal e Parto de Mulheres Surdas. - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão. Letras Libras. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/224015 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>NASCIMENTO, V., & NASCIMENTO, N. Interpretação do português para a Libras no Programa Roda Viva da TV Cultura: aspectos e estratégias do trabalho em equipe. Revista (Con) textos linguísticos, 15(32), 128-148, 2021.</p> <p>NASCIMENTO, V., & SEGALA, R. R. O feedback em vídeo como dispositivo de avaliação formativa em atividades didáticas de tradução audiovisual da Libras. <i>Translatio</i>, (15), 102-121, 2018.</p> <p>NASCIMENTO, N. (2021). Interpretação simultânea do Português para a Libras no Programa Roda Vida da TV Cultura. Revista (Con)Textos Linguísticos - Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais, v. 15 n. 32 (2021)</p> <p>NOGUEIRA, T. C. (2016). Intérpretes de libras-português no contexto de conferência: uma descrição do trabalho em equipe e as formas de apoio na cabine. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167619 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>NOGUEIRA, T. C., & Gesser, A. “As pessoas não sabem o significado de apoio”: percepções e competências no trabalho em equipe na cabine de interpretação libras-português em contexto de conferência. <i>Translatio</i>, (15), 122-158, 2018.</p> <p>NOGUEIRA, Tiago Coimbra; SANTOS, Silvana Aguiar dos. Tarefas de interpretação de libras/português: reflexões sobre uma proposta metodológica de ensino para contexto de conferência. Transversal - Revista em Tradução, Fortaleza, v. 4, n. 7, p. 93-112, 2018..</p>	

Curso	Libras para a interpretação
Carga horária	40h
<p>RECKELBERG, S. Intérpretes de Libras-Português no Contexto Jurídico: uma investigação dos serviços de interpretação oferecidos na Grande Florianópolis. TCC(graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão. Letras Libras, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188391 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>RODRIGUES, C. H. Da interpretação comunitária à interpretação de conferência: desafios para formação de intérpretes de língua de sinais. In: II Congresso Brasileiro de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira, Florianópolis: UFSC, 2010. Disponível em: Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>SANTOS, W. M. D. A tradução português-libras em debates políticos televisionados no Brasil: intermodalidade e competência interpretativa. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216525 Acesso em: 10 jun. 2022.</p> <p>SANTOS, K. A. S. D., & LACERDA, C. B. F. D. O intérprete de libras-português no contexto de conferência: reflexões sobre sua atuação. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, 13, 63-82, 2018.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Assinale a alternativa errada sobre o papel do profissional intérprete de Libras.	
a)	Intermedeia a comunicação entre as pessoas surdas usuárias de Libras e as pessoas ouvintes usuárias da língua portuguesa em diferentes contextos.
b)	Traduz os textos da Libras para a língua portuguesa e os textos da língua portuguesa para a Libras.
c)	Auxilia no esclarecimento da forma escrita produzida pelos surdos em quaisquer contextos que se façam necessários.
d)	Tem um papel político, influenciando qual posicionamento político o surdo pode ter e em quais espaços deve se posicionar.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) “uma forma de tradução em que a versão inicial e final em outra língua é produzida com base no tempo de oferecimento de um enunciado na língua fonte” - Essa é a definição de:

- | | |
|----|------------------------------|
| a) | Tradução Simultânea |
| b) | Interpretação Intersemiótica |
| c) | Interpretação |
| d) | Estudos da Tradução |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Sobre a produção das línguas de sinais, é **errado** afirmar que:

- | | |
|----|---|
| a) | Envolve a articulação de diferentes partes do corpo, as quais constituem a língua, basicamente a cabeça, o tronco e os braços. |
| b) | As línguas de sinais realizam-se de maneira externa ao corpo por meio de seu movimento no espaço. |
| c) | São características marcantes da Libras expressões faciais marcadas por ações dos olhos, sobrancelhas e boca; movimentos de braços, com destaque para as formas e movimentos das mãos, pulsos e dedos; e movimentos de tronco e cabeça. |
| d) | De maneira interna ao corpo, é quase totalmente invisível. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) As línguas de sinais não dependem essencialmente do uso de preposições, conjunções e artigos.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) A interpretação intramodal é a que envolve um par linguístico da mesma modalidade.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) O uso de *mouthings* visa desambiguar os sinais – especificando o significado pretendido – ou de ampliar as informações disponíveis ao público surdo, complementando o significado atribuído ao sinal.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Assinale a alternativa **errada** sobre o papel do profissional intérprete de Libras.

a) Quando a língua LF é a Libras, esta não produz som e não compete com a voz do intérprete ao produzir o discurso na LA (Português).

b) O intérprete, quando precisa fazer a voz do surdo, fica em contato direto com o palestrante e a interpretação simultânea é realizada utilizando microfone e caixa de som com ampla propagação sonora.

c) A interpretação de Libras-Português oral usa apenas equipamentos de vídeo, como telões, câmera de vídeo e audiodescriptores.

d) A interpretação para a Libras não usa, na maioria dos casos, equipamentos especiais, salvo em casos de grandes eventos, nos quais a imagem do intérprete é veiculada em telões.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) O conceito de interpretação começou com as línguas orais e depois foi adaptado ao contexto das línguas de sinais.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A taxa de produção de palavras é a mesma de produção de sinais, sendo a interpretação simultânea possível de ser feita sem nenhum atraso.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Contribuíram com a inserção do Intérprete de Libras em espaços públicos:

- | | |
|----|---|
| a) | Lei de Acessibilidade 10.098/00 |
| b) | Lei 10.436/02, o Decreto 5.626/05 e a Lei 13.436/15 |
| c) | Nenhuma das anteriores |
| d) | A e B estão corretas. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) No contexto jurídico, marque a alternativa errada:

- | | |
|----|---|
| a) | Fazer um boletim de ocorrência, iniciar algum processo civil em órgãos públicos. |
| b) | Requerer benefícios concedidos pela assistência social. |
| c) | Deslocar-se a um fórum local, participar como testemunha, júri ou réu em um tribunal. |
| d) | Os surdos não podem ser convocados para depor, direito garantido por lei. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Apesar da janela de Libras ser assegurada por Lei somente em 2015,

- | | |
|----|--|
| a) | as normativas anteriores somente falaram sobre a vestimenta e o contraste necessários ao intérprete de Libras em contexto audiovisual. |
| b) | o estúdio de gravação para captação do material já era responsabilidade do intérprete de Libras e não do contratante. |
| c) | a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) criou a NBR 15.290 já falava sobre Acessibilidade em comunicação na televisão. |
| d) | as produções de cinema já inseriram a janela do intérprete de Libras em suas produções, principalmente as nacionais. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) A interpretação no contexto jurídico e médico podem ser consecutivas.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Um em cada cinco intérpretes do quadro de funcionários de uma grande organização de saúde não tem as competências bilíngues suficientes para atuar em uma consulta médica.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) O intérprete de Libras nas escolas reforça que a interpretação dos conteúdos é a única maneira possível dos alunos surdos aprenderem.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Sobre os desafios da Tradução Audiovisual, escolha a alternativa correta.

a) O intérprete que atua na área audiovisual precisa criar um enunciado que tenha uma duração equivalente ao enunciado fonte devido à velocidade da produção ao vivo.

b) O intérprete é respeitado e seu discurso não pode ser interrompido com a entrada de um comercial, chamada ou algo do tipo.

c) A Libras é apenas a língua de tradução, onde o intérprete não é responsável pela imagem que ali no programa é veiculada.

d) Nesse contexto, a tradução é linear e puramente linguística.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Cabe aos sistemas de ensino, ao organizarem a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, a disponibilização das funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia-intérprete, entre outras, àqueles que exijam auxílio constante no cotidiano escolar.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) O intérprete educacional trabalha apenas dentro de sala de aula.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A autora Heloísa Barbosa contribuiu com a área dos procedimentos técnicos da tradução ao estudar e adaptar os procedimentos descritos por

- | | |
|----|--------------------------|
| a) | Vinay e Darbelnet (1977) |
| b) | Nicoloso (2015) |
| c) | Albert (1998) |
| d) | Albres (2012) |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Quando a ordem sintática do texto traduzido para a Libras é a mesma ordem do texto fonte em Português, podemos dizer que utilizamos o procedimento técnico:

- | | |
|----|------------------------------|
| a) | Tradução Literal |
| b) | Transliteração |
| c) | Tradução Palavra por Palavra |
| d) | Explicitação |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Se numa interpretação, ao invés de usar IFSUL, eu sinalizo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, qual procedimento utilizei?

- | | |
|----|--------------|
| a) | Modulação |
| b) | Decalque |
| c) | Explicação |
| d) | Explicitação |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) O conceito de “equivalência” nos faz lembrar do conceito de tradução domesticadora, que traz esse aspecto de traduzir para algo equivalente na LA a fim de deixar culturalmente confortável e entendível ao ponto de não causar estranhamento pelo público alvo.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Quando necessitamos interpretar um provérbio ou um dito popular, usamos a “transliteração”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Quando um conceito é repetido várias vezes num texto e eu opto por retirar as repetições sem prejudicar a interpretação, esse procedimento é chamado de “omissão”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Quando eu não sei o sinal de um personagem (por exemplo, a Malé-vola da Disney), e eu realizo sua descrição imagética, esse procedimento pode ser chamado de:

a) Compensação

b) Explicitação

c) Tradução Palavra por Palavra

d) Decalque

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Quando inserimos alguns sinais da ASL (conhecidos pela comunidade surda) em nossa sinalização em Libras, estamos usando o procedimento técnico chamado Transferência (Estrangeirismo).

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Os sinais provisórios que precisamos criar (principalmente em contexto de interpretação educacional) são uma estratégia técnica de tradução chamada “transferência com explicação”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 4

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Sobre a construção das frases em nossa mente, assinale a alternativa **incorreta**.

- | | |
|----|---|
| a) | Nosso léxico mental serve como “inventário de palavras”, que são aprendidas e memorizadas ao longo do desenvolvimento de nossas competências linguísticas. |
| b) | Através das palavras aprendidas e memorizadas, consegue-se que os conhecimentos estejam organizados dinamicamente para efetivar os atos comunicativos. |
| c) | As palavras que estão relacionadas nos enunciados são organizadas e, através de associações semânticas, agrupando-as através de imagens impressas. |
| d) | As palavras se associam por meio de seus significados, por grupos ou categorias. No caso de textos escritos, por meio da concatenação de enunciados coesos, ancoram-se no discurso por meio de mecanismos como a “correferência”. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Através do uso do espaço, podemos indicar pontos específicos no espaço físico logo à frente do enunciador. Estes pontos podem representar:

- | | |
|----|---------------------------------|
| a) | Pessoas, personagens e lugares. |
| b) | Pessoas, lugares e tempo. |
| c) | Pessoas e tempo. |
| d) | Pessoas, personagens e tempo. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Ao interpretarmos uma metáfora em português para a Libras, precisamos:

- | | |
|----|---|
| a) | Levar em conta o contexto cultural da língua alvo, para que a pessoa surda compreenda a mensagem. |
| b) | Interpretar literalmente a metáfora para que a pessoa surda compreenda a língua fonte. |
| c) | Solettrar toda a metáfora e garantir que a pessoa surda compreenda a língua fonte. |
| d) | Entender que metáforas em português são impossíveis de serem interpretadas para a Libras. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Gases é um hiperônimo. Gás Hélio é um hipônimo.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) Ao traduzir “Saudade dá um quentinho no peito”, poderíamos usar o sinal de saudade com uma expressão facial acalentadora.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Ao traduzir “Então... cê tá numa boa mesmo, indo pro olho da rua?”, o ideal seria “domesticar” a interpretação, adequando os termos para a Libras.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Sobre a “estrangeirização” e a “domesticação”, podemos afirmar que:

a) A domesticação é uma estratégia tradutória em que o tradutor leva o leitor até o autor, mantendo o máximo possível das referências culturais do texto original, fazendo com que o leitor esteja imerso na cultura estrangeira.

b) Já a estrangeirização é a estratégia em que o tradutor leva o autor até o leitor, uniformizando o texto para uma leitura fácil e fluida, reduzindo ao máximo as referências culturais e linguísticas do texto de partida, adaptando-as para a cultura e o conhecimento do leitor de chegada.

c) A e B alternativas estão corretas.

d) A e B alternativas estão erradas.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
2) As bóias na Libras são estratégias onde usamos a domesticação do discurso.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
3) Posso utilizar boias para enumerar personagens e apontar para cada um deles quando eu quiser especificar os enunciados.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento**. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar: O que é? Por que? Como Fazer?** São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação: Sobre Necessidades Educativas Especiais**. Brasília: CORDE, 1994.



